

# Liturgia das Horas

## HINOS (V)

<i>Número do Hino</i>	<i>Página</i>	<i>Número do Hino</i>	<i>Página</i>
201. <a href="#">Nasceu o sol da Páscoa</a>	1	226. <a href="#">Ó Luz de eterna formosura</a>	31
202. <a href="#">Nasceu o Verbo eterno</a>	2	227. <a href="#">Ó Maria, doce porto, certa guia</a>	32
203. <a href="#">Neste dia recordamos</a>	4	228. <a href="#">O milagre de Deus</a>	34
204. <a href="#">No alto da montanha</a>	5	229. <a href="#">Ó noite, trevas</a>	35
205. <a href="#">No coro da assembleia</a>	6	230. <a href="#">Ó nuvens, chovei do alto</a>	36
206. <a href="#">No princípio era o Verbo</a>	7	231. <a href="#">Ó Redentor do mundo</a>	37
207. <a href="#">Noite, trevas</a>	9	232. <a href="#">O Redentor dos homens</a>	38
208. <a href="#">Nos campos</a> (S. Bento)	11	233. <a href="#">Ó santa virgindade</a>	39
209. <a href="#">Nós que buscamos</a>	12	234. <a href="#">Ó Santíssima Trindade</a>	41
210. <a href="#">Nós Te louvamos, Senhor</a>	13	235. <a href="#">Ó Senhor Jesus Cristo</a>	42
211. <a href="#">Nós Te louvamos, Senhor</a>	14	236. <a href="#">Ó Senhora imaculada</a>	43
212. <a href="#">Nós Te rogamos, Senhor</a>	15	237. <a href="#">Ó serva de Deus preclara</a>	44
213. <a href="#">Nossos cânticos se elevem</a>	16	238. <a href="#">Ó Virgem Sagrada, Rainha dos Céus</a>	45
214. <a href="#">Nova Jerusalém, Pura visão de paz</a>	17	239. <a href="#">Ó Virgem, ó Esposa</a>	46
215. <a href="#">Ó Apóstolo sincero</a>	19	240. <a href="#">Ó vós que andais buscando</a>	47
216. <a href="#">O Bom Pastor subiu</a>	20	241. <a href="#">O vosso Salvador não surgirá</a>	48
217. <a href="#">Ó Deus, autor da luz</a>	21	242. <a href="#">Oh admirável noite em que nasceu</a>	49
218. <a href="#">Ó Deus, Trindade</a>	22	243. <a href="#">Oh admirável noite</a>	51
219. <a href="#">O Espírito de Deus os escolheu</a>	23	244. <a href="#">Oh Deus Te salve, Maria</a>	52
220. <a href="#">O Espírito vence</a>	24	245. <a href="#">Oh inefável manancial de luz</a>	53
221. <a href="#">Ó Esplendor da glória</a>	26	246. <a href="#">Olhai, Senhor, a noite</a>	55
222. <a href="#">Ó esplendor do Pai</a>	27	247. <a href="#">Onde há caridade verdadeira</a>	56
223. <a href="#">O estandarte da cruz</a>	28	248. <a href="#">Oremos ao Senhor</a>	57
224. <a href="#">Ó glória eterna do Céu</a>	29	249. <a href="#">Os Anjos no Céu exaltam</a>	58
225. <a href="#">Ó gloriosa Senhora</a>	30	250. <a href="#">Os Anjos são para o homem</a>	59

*Depois de aceder ao(s) Hino(s) desejado(s), pode voltar aqui, ou ao ponto de partida, clicando, respetivamente, no link ao fundo de cada página ou na seta ← no topo da página que se abriu (barra de endereço, à esquerda)*

# Nasceu o sol da Páscoa

*Estrofes* *AO*

Nas - ceu o Sol da Pás - coa glo - ri - o - sa,  
 Res - so - a pe - lo céu um can - to no - vo  
 E - xul - ta de a - le - gri - a a ter - ra in - tei - ra.

*REFRÃO (ad libitum)*

Des - ça so - bre nós a luz da su - a Pás - coa es - plen - do -  
 ro - sa. A - le - lu - - - - ia.

Dos abismos da morte e da tristeza  
 Sobe o Senhor Jesus à sua glória,  
 Libertando os antigos patriarcas.

Sem saber que o sepulcro está vazio,  
 A guarda vigilante testemunha  
 O poder do Senhor ressuscitado.

Rei imortal, contigo glorifica  
 Neste dia de glória os que em teu nome  
 Renasceram das águas do Baptismo.

E desça sobre a Igreja e sobre o mundo,  
 Como penhor de paz e de esperança,  
 A luz da tua Páscoa esplendorosa.

Cantemos a Deus Pai e a seu Filho,  
 Louvemos o Espírito de amor,  
 agora e pelos séculos sem fim.

# Nasceu o Verbo eterno [1/2]

AO

Nas-ceu o Ver - bo e - ter - no sem co - me - ço,  
 O Cri - a - dor do ho - mem fez - Se ho - mem,  
 À ter - ra de que é Deus e Se - nhor  
 O Al - tís - si - mo des - ceu fei - to Me - ni - no.  
 Em nos - sa car - ne vei - o o Po - de - ro - so  
 Na fra - que - za mos - trar a su - a for - ça.  
 Mis - te - ri - o - so si - nal do a - mor di - vi - no:  
 O Cri - a - dor do mun - do é cri - a - tu - ra,  
 Co - mo es - cra - vo nas - ceu o gran - de Rei,

## Nasceu o Verbo eterno [2/2]

Em fi - gu - ra mor - tal o Au - tor da Vi - da.  
 Ser - vin - do o ho - mem, vem o nos - so Deus  
 Tra - zer aos ho - mens vi - da em ple - ni - tu - de.

Ó Vir - gem glo - ri - o - sa, Mãe de Deus,  
 Ó fi - lha pre - di - lec - ta do Al - tís - si - mo,  
 Ha - bi - tou em teu sei - o vir - gi - nal  
 A - que - le que o mun - do não con - tém,  
 Ó Vir - gem que à luz des - te a luz do mun - do,  
 Se - nho - ra, Mãe de Cris - to e nos - sa Mãe!

# Neste dia recordamos

AO

Nes - te di - a re - cor - da - mos  
 A - que - la noi - te de luz,  
 Em que, na úl - ti - ma Cei - a,  
 Aos seus ir - mãos deu Je - sus  
 O cor - dei - ro e o pão ázi - mo  
 Se - gun - do os ri - tos le - gais,  
 Que o Se - nhor na an - ti - ga lei  
 En - si - na - ra aos nos - sos pais.

No fim da Ceia, comido  
 O cordeiro imaculado,  
 No qual o seu sacrifício  
 Tinha sido figurado,  
 Cremos todos que aos discípulos  
 Ele mesmo, pão do céu,  
 O seu Corpo, todo a todos  
 E todo a cada um, deu.

Aos fracos e esfomeados  
 Deu o seu Corpo a comer,  
 E aos tristes, fonte de vida,  
 Deu o seu Sangue a beber,  
 Dizendo-lhes: Recebei  
 Este cálix que vos dou,  
 Bebei todos deste Sangue  
 Que do meu peito jorrou.

# No alto da montanha

*AO*

No al - to da mon - ta - nha, A  
Lei e os Pro - fe - tas Con - tem - plam o di -  
vi - no Trans - fi - gu - ra - do ros - to.

Exultam os apóstolos,  
Testemunhas da glória  
E da voz que proclama  
O Filho bem amado.

Senhor, tirai das trevas  
Este corpo mortal  
E ensinai-lhe o caminho  
Do corpo glorioso,

Para chegarmos todos  
À pátria prometida  
Revestidos de graça  
Como filhos da luz.

## No coro da assembleia

AO

No co - ro da as - sem - blei - a pe - ni - ten - te,  
 Ou no tem - plo do pró - prio co - ra - ção,  
 Pros - tre - mo - nos, ir - mãos, aos pés do Pai,  
 Pe - ça - mos con - fi - an - tes seu per - dão.

Libertai-nos, ó Pai, do nosso medo,  
 Firmai nossa esperança em vosso amor.  
 E quem teme o juízo há-de sentir  
 Que é quando perdoais que sois Senhor.

A vossa mão paterna e poderosa  
 é que em nós vai formando o homem novo.  
 Pela força vital do vosso Espírito,  
 Fazei-nos vossa vinha, vosso povo.

Tendo andado perdidos por tão longe,  
 Regressámos ao nosso Lar primeiro.  
 Eis-nos, ó Pai: curai nossas feridas  
 E ordenai o banquete do Cordeiro.

Louvor e glória a Vós, ó Pai celeste,  
 E ao Filho, nossa Páscoa verdadeira,  
 E ao Espírito Santo, que renova  
 No seu amor a Igreja, a Terra inteira.

# No princípio era o Verbo [1/2]

AO



1. No prin - cí - pio e - ra o Ver - bo  
 2. Luz e - ter - na e ver - da - dei - ra,  
 3. O mun - do por Ele foi fei - to,  
 4. Mas o Ver - bo Se fez ho - mem  
 5. Cheio de gra - ça e ver - da - de  
 6. Gló - ria ao Pai e gló - ria ao Fi - lho,



1. E o Ver - bo e - ra Deus.  
 2. Mis - té - rio de Deus pro - fun - do,  
 3. Mas não O re - co - nhe - ceu;  
 4. E ha - bi - tou en - tre nós,  
 5. No mei - o de nós O ve - mos:  
 6. Que nas - ceu da Vir - gem Mãe,



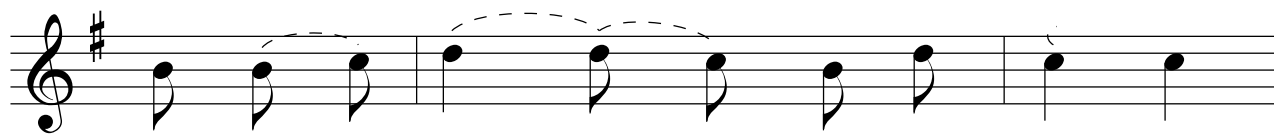
1. Tu - do por E - - le foi cri - a - do  
 2. Que i - lu - mi - na to - do o ho - mem  
 3. E não O quis re - ce - ber,  
 4. E vi - mos a su - a gló - ria,  
 5. É da su - - a ple - ni - tu - de  
 6. Gló - ria ao Espí - - ri - to San - to.



1. Na ter - ra co - mo nos céus.  
 2. Que nas - ce p'ra es - te mun - do.  
 3. Quan - do vei - o ao que e - ra seu.  
 4. Ou - vi - mos a su - a voz.  
 5. Que to - dos nós re - ce - be - mos.  
 6. Pe - los sé - cu - los. A - men.



## No princípio era o Verbo [2/2]



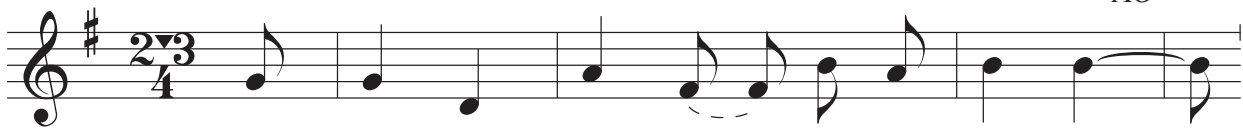
1. Tu - do por E - - - le foi cri - a - do
2. Que i - lu - mi - - - na to - do o ho - mem
3. E não O quis re - ce - ber,
4. E vi - mos a su - a gló - ria,
5. É da su - - - a ple - ni - tu - de
6. Gló - ria ao Espí - - - ri - to San - to.



1. Na ter - ra co - mo nos céus.
2. Que nas - ce p'ra es - te mun - do.
3. Quando vei - o ao que e - ra seu.
4. Ou - vi - mos a su - a voz.
5. Que to - dos nós re - ce - be - mos.
6. Pe - los sé - - - cu - los. A - men.

# Noite, trevas [1/2]

AO



1. Noi - te, tre - vas, den - sas nu - vens,
2. A es - cu - ra Ter - ra se ras - ga
3. As - sim as tre - vas que en - vol - vem



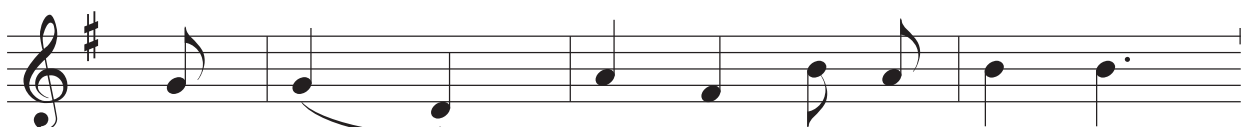
Con - fu - sas for - mas do mun - do,  
 Dum ri - o de luz fe - ri - da;  
 Nos - sas al - mas pe - ca - do - ras



nas - ce a luz, os céus se a - cla - ram:  
 As co - res da na tu - re - za  
 Hão - de fu - gir co - mo as nu - vens



A - fas - tai - vos que vem Cris - to.  
 Re - nas - cem ao sol ful - gen - te.  
 Que o di - vi - no Rei dis - si - pa.



4. Nin - guém po - de ter o - cul - tos



A - go - ra os pen - sa - men - tos;



A no - va ma - nhã pe - ne - tra



Os mais ín - ti - mos se - gre - dos.

## Noite, trevas [2/2]

5. Ao co - me - çar ca - da di - a,  
6. Nós, po - rém, ou - tro cui - da - do  
7. Pe - ne - trai nos - sos sen - ti - dos,

Co - me - ça a vi - da de no - vo:  
A - lém de Vós não nos mo - ve,  
Pres - cru - tai as nos - sas vi - das;

Uns em bus - ca do tra - ba - lho,  
Je - sus Cris - to, a quem er - gue - mos  
As mui - tas man - chas que te - mos

Da ga - nân - cia tan - tos ou - tros.  
Nos - sas pre - ces, nos - sos hi - nos.  
Vos - sa luz as pu - ri - fi - que.

## Nos campos (S. Bento)

AO

Nos cam - pos du - ma Eu - ro - pa a - dor - me - ci - da,  
 Co - ber - tos pe - lo véu da noi - te den - sa,  
 Sur - gis - te, Ben - to, não de es - pa - da er - gui - da,  
 Mas sim a fé er - guen - do em luz i - men - sa.

Ó firme cavaleiro da verdade,  
 Fazendo não de guerra um império,  
 Mas com a fé da Igreja a cristandade,  
 Na terra construindo o reino etéreo!

As sedutoras vestes rejeitaste,  
 Vestindo de pureza o doce manto;  
 As glórias deste mundo abandonaste,  
 Para cantar a glória do Deus Santo.

De novo encheu a terra o excelso vento  
 De novo a refrigera a sacra fonte;  
 De oração e trabalho fez São Bento  
 Dos homens para Deus segura ponte.

Seja cantada a glória da Trindade:  
 O Pai, o Filho, o Espírito Divino.  
 No solitário monte e na cidade  
 Escute-se o louvor beneditino.

# Nós que buscamos

AO

Nós que bus - ca - mos em Cris - to

Nos - sa a - le - gri - a pas - cal,

Va - mos com E - le ao de - ser - to

Da con - ver - são qua - res - mal.

É lá que o Espírito fala  
 A todo o homem cristão  
 Que tiver mortificado  
 A língua e o coração.

Venceremos pela fé  
 As forças do Tentador,  
 Servos fiéis, entraremos  
 Na alegria do Senhor.

Glória ao Pai Omnipotente,  
 Glória ao Filho Redentor,  
 Glória ao Espírito Santo,  
 Fonte de graça e de amor.

# Nós Te louvamos, Senhor


*AO*



Nós Te lou - va - mos, Se - nhor,  
 O - bri - ga - do pe - la vi - da,  
 O - bri - ga - do pe - lo mui - to  
 Por - que és Pai e és a - mi - go,  
 A Ti, Deus Pai de bon - da - de



Ao ter - mi - nar es - te di - a.  
 Tu - a dá - di - va pa - ter - na.  
 Que nes - te di - a nos des - te  
 Sen - tin - do - Te a nos - so la - do,  
 E a Je - sus, Nos - so Se - nhor,



Des - ce a noi - te so - bre nós,  
 Que a a - pre - sen - te - mos sem man - cha  
 E per - do - a - nos o pou - co  
 Da - mos ao so - no da noi - te  
 E ao Es - pí - ri - to Pa - rácli - to,



Mas a fé nos a - lu - mi - a.  
 No es - plen - dor da luz e - ter - na.  
 Que de nós Tu re - ce - bes - te.  
 O co - ra - ção sos - se - ga - do.  
 Hon - ra, gló - ria e lou - vor!

# Nós Te louvamos, Senhor

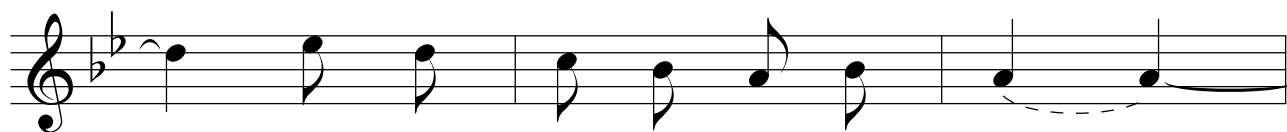
AO



Nós Te lou - va - mos, Se - nhor,  
 O - bri - ga - do pe - la vi - da,  
 O - bri - ga - do pe - lo mui - to  
 Por - que és Pai e és a - mi - go,  
 A Ti, Deus Pai de bon - da - de



Ao ter - mi - nar es - te di - a.  
 Tu - a dá - di - va pa - ter - na.  
 Que nes - te di - a nos des - te  
 Sen - tin - do - Te a nos - so la - do,  
 E a Je - sus, Nos - so Se - nhor,



Des - ce a noi - te so - bre nós,  
 Que a a - pre - sen - te - mos sem man - cha  
 E per - do - a - nos o pou - co  
 Da - mos ao so - no da noi - te  
 E ao Es - pí - ri - to Pa - rácli - to,



Mas a fé nos a - lu - mi - a.  
 No es - plen - dor da luz e - ter - na.  
 Que de nós Tu re - ce - bes - te.  
 O co - ra - ção sos - se - ga - do.  
 Hon - ra, gló - ria e lou - vor!

# Nós Te rogamos, Senhor

*Estrofes* *AO*

Nós Te ro - ga - mos, Se - nhor,  
 Pe - los ir - mãos que mor - re - ram  
 E à pro - cu - ra do teu ros - to  
 À tu - a por - ta ba - te - ram.

*REFRÃO*

Re - ce - be-os jun - to de Ti, Por  
 tu - a gran - de bon - da - de Teu a -  
 mor os trans - fi - gu - re Em di -  
 vi - na cla - ri - da - de.

Pelo sangue que na Cruz  
 Por todos foi derramado  
 Perdoa suas ofensas,  
 Purifica-os do pecado.

Lembra-Te, Pai, que era frágil  
 O barro de que os fizeste!  
 Compadecido, recebe-os  
 Na Tua glória celeste.

Os nossos rogos aceite  
 O Teu coração paterno.  
 No esplendor da luz perpétua  
 Dá-lhes o descanso eterno.



## Nossos cânticos se elevem



Nos - sos cân - ti - cos se e - le - vem  
 E - ra co - mo o sol da ca - sa,  
 Foi seu a - dor - no a bon - da - de,  
 A Je - sus Cris - to Se - nhor



Em lou - vor da mu - lher for - te,  
 Ge - ne - so - sa e di - li - gen - te:  
 Su - a luz a ca - ri - da - de;  
 E à Vir - gem, su - a Mãe,



E - xem - plo de san - ti - da - de,  
 Co - mo Mar - ta tra - ba - lha - va,  
 Foi Deus a su - a es - p'ran - ça  
 Tu que és e - lei - ta de Deus,



De a - mor e fi - de - li - da - de,  
 E co - mo Ma - ri - a o - ra - va,  
 E o Céu é a su - a he - ran - ça  
 Ro - ga por nós lá nos Céus,



Quer na vi - da quer na mor - te.  
 Ten - do a Deus sem - pre pre - sen - te.  
 Pa - ra to - da e ter - ni - da - de.  
 Dá - nos teu au - xí - lio. A - men.

# Nova Jerusalém, pura visão de paz [1/2]

AO

No - va Je - ru - sa - lém, Pu - ra vi - são de paz,  
 Cons - tru - í - da pa - ra sem - pre No a - mor do E - ter - no Pai.  
 Tu des - ces - te do Céu, Co - mo Es -  
 po - sa a - dor - na - da, Pa - ra se - guir a  
 Cris - to, Nas nú - pcias e - ter - nas.  
 Em ti res - so - am vo - zes E res - plan -  
 de - cem lu - mes, Na fes - ta que o Se -  
 nhor O - fre - ce aos seus a - mi - gos.  
 E - les são pe - dras vi - vas, La - vra - das  
 pe - lo Es - pí - ri - to; E o Cor - dei - ro é a  
 luz Des - ta ci - da - de san - ta

## Nova Jerusalém, pura visão de paz [2/2]

Gló - ria ao Pai e ao Fi - lho

E ao Es - pí - ri - to San - to, Ao Se -

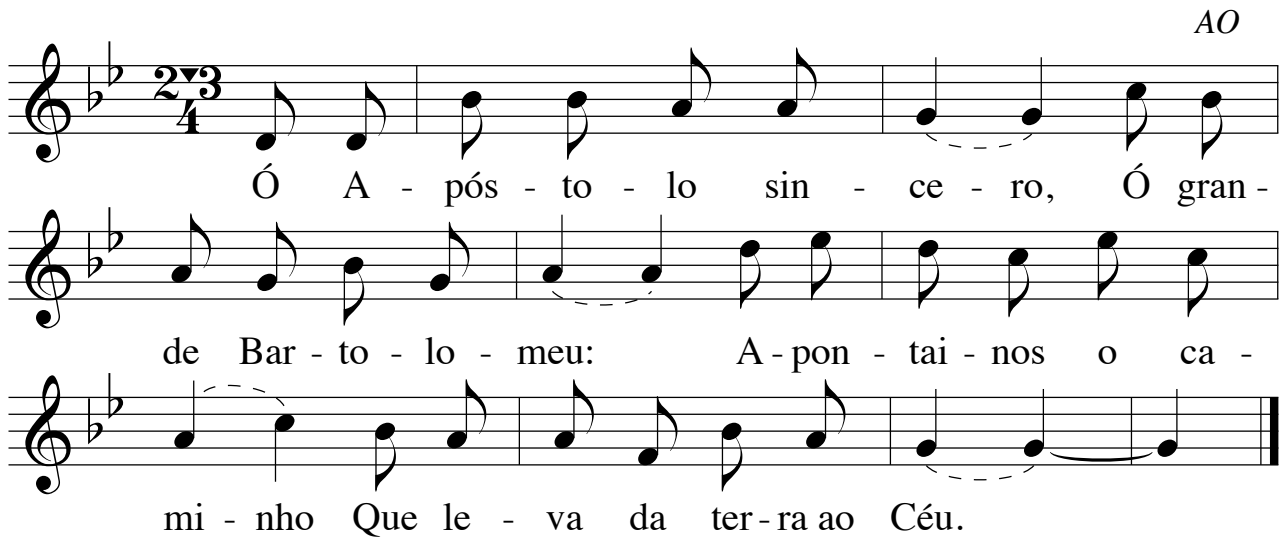
nhor u - no e tri - no, A - go - ra e pa - ra

sem - pre. Gló - ria, gló - ria, gló - ria,

gló - ria, A - go - ra e pa - ra sem - pre.

# Ó Apóstolo sincero

AO



Ó A - pós - to - lo sin - ce - ro, Ó gran -  
de Bar - to - lo - meu: A - pon - tai - nos o ca -  
mi - nho Que le - va da ter - ra ao Céu.

Por ver a sinceridade  
Que de vós irradiava,  
Em Vós pôs o seu olhar  
O Salvador que passava.

E logo vos quis unir  
À sua missão divina  
De pregar ao velho mundo  
O que era nova doutrina.

Vivestes com Jesus Cristo  
Em perfeita intimidade.  
Jamais perdestes o rumo  
Do Evangelho da Verdade.

Glória a Ele que vos chamou  
Para serdes, a seu lado,  
O que, junto a cada rei,  
Deve ser cada soldado.

# O Bom Pastor subiu

O Bom Pastor subiu <sup>AO</sup>  
 À  
 di - rei - ta do Pai, Mas não po - de es - que -  
 cer O pe - que - no re - ba - nho.

Dos esplendores eternos  
 Desce o fogo profético  
 Consagrando os Apóstolos  
 Arautos do Evangelho.

Vinde, Espírito Santo,  
 Com os divinos dons,  
 Tornar o povo fiel  
 Templo da vossa glória.

Luz da Sabedoria,  
 Revelai o mistério  
 Da Trindade Santíssima,  
 Fonte do eterno amor.

# Ó Deus, autor da luz

*AO*

Ó Deus, au - tor da luz

Das es - fe - ras - ce - les - tes

A vos - sa om - ni - po - tên - cia

Do - mi - na o fir - ma - men - to.

Criastes as estrelas  
 E refrescais a terra  
 Com a chuva das nuvens  
 E os orvalhos da aurora.

Vão-se as sombras da noite,  
 O céu sorri ao mundo  
 E, símbolo de Cristo,  
 Acorda o sol quem dorme.

Dia dos dias, Deus,  
 Vós sois a luz da luz.  
 A vossa mão se estende  
 Sobre todas as coisas.

Com fé Vos adoramos,  
 Benigno Salvador,  
 Louvando o Pai eterno  
 E o Espírito Santo.

# Ó Deus, Trindade

*AO*

Ó Deus, Trin - da - de san - tís - si - ma  
 E sem - pi - ter - na U - ni - da - de,  
 Ao mor - rer o sol da tar - de.  
 Fi - que em nós a vos - sa luz.  
 Nos - sos hi - nos da ma - nhã  
 Se - rão a - in - da os da tar - de.  
 Nos - sa voz a - go - ra e sem - pre

# O Espírito de Deus os escolheu

AO



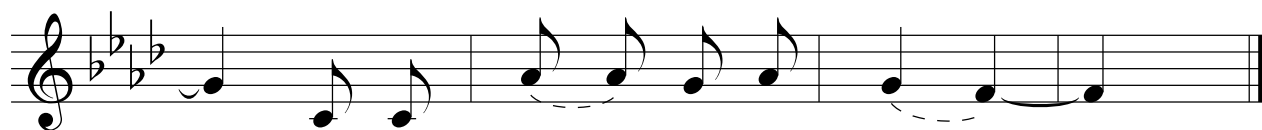
Ó - Es - pí - ri - to de Deus os es - co - lheu  
 E os A - pós - to - los fo - ram, ter - ra em ter - ra,  
 Pre - ga - ram a jus - ti - ça e a ver - da - de,  
 Não te - me - ram tris - te - zas nem der - ro - tas  
 Hon - ra e gló - ria a Deus Pai om - ni - po - ten - te



Pa - ra le - va - rem aos con - fins do mun - do  
 Sem ca - pa, sem san - dá - lias, sem bor - dão,  
 Se - me - a - ram o tri - go da Pa - la - vra,  
 E sem - pre de al - ma a - ber - ta ao sol da gra - ça,  
 E a Je - sus Cris - to, Sal - va - dor do mun - do,



O E - van - ge - lho da luz e da a - le - gri - a,  
 Co - mo cor - dei - ros en - fren - tan - do os lo - bos  
 A - cen - de - ram fo - guei - ras so - bre os mon - tes  
 Por - que ne - les mo - ra - va a for - ta - le - za  
 E ao Es - pí - ri - to San - to, que dá vi - da,



À - Pa - la - vra da Vi - da.  
 Na som - bra das flo - res - tas.  
 E na tre - va das noi - tes.  
 Do Es - pí - ri - to de Deus.  
 A - go - ra e pa - ra sem - pre.



# O Espírito vence [1/2]

AO

O Es - pí - ri - to ven - ce A es - pes -  
 su - ra da noi - te Eu - ma lín - gua de  
 fo - go i - nu - me - rá - vel Pu - ri - fi - ca, re -  
 no - va, a - cen - de, a - le - gra O mis -  
 té - rio cri - a - do.

Eis a for - ça Que con - vo - ca a I -  
 gre - ja Nos tem - plos e nas pra - ças E sus -  
 ci - ta en - tre o po - vo tes - te - mu - nhas Com pa -  
 la - vras ou - sa - das de ver - da - de Em  
 fren - te dos ju - í - zes.

## O Espírito vence [2/2]

Pro - fun - da cha - ma, Que se - cre - ta i - lu -  
 mi - nas O co - ra - ção do ho - mem: Com a  
 bo - a no - tí - cia res - ta - b'le - ce A  
 va - ci - lan - te fé, a - cen - de o a -  
 mor Na es - pe - ran - ça que é se - men - te  
 Da sal - va - ção do mun - do.

# Ó Esplendor da glória

AO



Ó Es - plen - dor da gló - ria,  
Ó Luz de to - da a luz,  
Que en - cheis a ter - ra in - tei - ra  
Da cla - ri - da - de ex - cel - sa.

Sol verdadeiro e augusto  
De eterno brilho, vinde  
E derramai em nós  
Todo o fulgor do Espírito.

Cristo nos seja sempre  
O pão de cada dia;  
A fé nos mate a sede;  
O Espírito em nós viva.

A nossa voz ergamos  
Em oração ao Pai,  
Fonte da vida eterna  
Que nos redime e salva;

Transcorra alegre o dia.  
A castidade seja  
Como a formosa aurora,  
E a fé não tenha o caso.

E nos confirme os actos  
De paz e bem, guiando  
Pelos caminhos rectos  
Todos os nossos passos;

Glória a Deus, Pai Eterno  
E glória ao Filho único,  
Unidos no Paráclito,  
Agora e para sempre.

# Ó esplendor do Pai

AO

Ó es - plen - dor do Pai, Ó  
Sol de ver - da - de e - ter - na, Ful -  
Go - ver - na a nos - sa men - te, Do -  
Ao Pai e ao Fi - lho gló - ria, Ao Es -

Luz da luz di - vi - na: Fon - te  
gor nun - ca o - fus - ca - do: In -  
mi - na o co - ra - ção, Con -  
pí - ri - to tam - bém, Lou -

cla - ra, és o di - a Que os di - as i - lu -  
fun - de em nos - so pei - to O Es - pí - ri - to sa -  
ce - de fé ar - den - te, A - mor e con - tri -  
vor, hon - ra e vi - tó - ria A - go - ra e sem - pre.

mi - na. Fon - te cla - ra, és o  
gra - do. In - fun - de em nos - so  
ção. Con - ce - de fé ar -  
A - men. Lou - vor, hon - ra e vi -

di - a Que os di - as i - lu - mi - na.  
pei - to O Es - pí - ri - to sa - gra - do.  
den - te, A - mor e con - tri - ção.  
tó - ria A - go - ra e sem - pre. A - men.

# O estandarte da cruz

AO



1. O es-tan - dar - te da Cruz pro - cla - ma ao mun - do
2. Ó ár - vo - re fe - cun - da e re - ful - gen - te
3. Ó Cruz ben - di - ta, só tu nos a - bris - te
4. Cruz do Se - nhor, és ú - ni - ca es - pe - ran - ça



1. A mor - te de Je - sus e a su - a gló - ria.
2. Or - na - da com a tú - ni - ca re - al,
3. Os bra - ços de Je - sus, o Re - den - tor,
4. No tem - po da tris - te - za e da Pai - xão.



1. Por - que o au - tor de to - do o u - ni - ver - so
2. Sois tá - la - mo, sois tro - no e sois al - tar
3. Ba - lan - ça do res - ga - te que ar - ran - cas - te
4. Au - men - ta nos cris - tãos a luz da fé,



1. Con - tem - pla - mos sus - pen - so no ma - dei - ro.
2. Pa - ra o cor - po cha - ga - do e glo - ri - o - so.
3. Nos - sas al - mas das mãos do i - ni - mi - go.
4. Sê pa - ra os ho - mens o si - nal da paz.

# Ó glória eterna do Céu

AO

Ó gló - ria e - ter - na do Céu,  
Es - ten - dei a vos - sa mão

Es - pe - ran - ça dos mor - tais,  
Aos que an - sei - am por er - guer - se.

Fi - lho Ú - ni - co de Deus  
To - da a al - ma se le - van - te

E da Vir - gem sem pe - cà - do.  
E dê gra - ças ao Se - nhor.

Resplandeça a madrugada,  
Livre do poder das trevas,  
E o fulgor da santidade  
Ilumine a nossa vida.

E liberte os corações  
Da escuridão do mundo;  
E conserve o nosso peito  
Em pureza permanente.

Vivamos para o Senhor,  
Caminhando à luz da fé,  
Animados na esperança,  
Unidos na caridade.

Dêmos glória ao Deus Eterno  
E a seu Filho, em união  
Com o Espírito Paráclito  
Pelos séculos dos séculos.

# Ó gloriosa Senhora

AO

Ó glo - ri - o - sa Se - nho - ra do mun - do,  
San - ta es - pe - ran - ça, ó Ma - dre de a - mor,  
Ex - cel - sa prin - ce - sa do céu e da ter - ra,  
A - ma dis - cre - ta do Fi - lho de Deus,  
For - mo - sa ba - ta - lha de paz e de guer - ra,  
Fi - lha e Ma - dre do Se - nhor dos Céus,  
Da San - ta Trin - da - de se - cre - to pro - fun - do!  
Al - va do di - a com mais res - plan - dor!

Formosa barreira, ó alvo e fito,  
A quem os profetas direito atiravam!  
A ti, gloriosa, os Céus esperavam,  
E as três pessoas um Deus infinito.  
O cedro nos campos, estrela no mar,  
Na serra ave Fénix, uma só amada,  
Uma só sem mácula e só preservada,  
Uma só nascida, sem conto e sem par!

Do que Eva triste ao mundo tirou  
Foi o teu fruto restituidor;  
Dizendo-te Ave o embaixador,  
O nome de Eva te significou.  
Ó porta dos paços do mui alto Rei,  
Câmara cheia do Espírito Santo,  
Janela radiosa de resplendor tanto,  
E tanto zelosa da divina lei!

Ó mar de ciência, a tua humildade,  
que foi senão porta do céu estrelado?  
Ó fonte dos anjos, ó horto cerrado,  
Estrada do mundo para a divindade,  
Quando os Anjos cantam a glória de Deus,  
Não são esquecidos da glória tua;  
Que as glórias do Filho são da Madre sua,  
Pois reinas com Ele na corte dos Céus.

E [nós] que faremos os salvos por Ela,  
Nascendo em miséria, tristes pecadores,  
Senão tanger palmas e dar mil louvores  
Ao Pai e ao Filho e Espírito, e a Ela!

# Ó Luz de eterna formosura

AO

Ó Luz de e - ter - na for - mo - su - ra! Luz  
 que não fos - te cri - a - tu - ra De sol que  
 pas - se em noi - te es - cu - ra, Pois és di - vi - na; É  
 me cri - as - te so - bre o mun - do, Na - que - le al -  
 tís - si - mo e pro - fun - do Pri - mei - ro O - lhar, que, num se -  
 gun - do, Tu - do i - lu - mi - na.

Tu me criaste à semelhança  
 Do teu espírito, e na esperança  
 De ir aumentando a etérea herança  
 Que me trouxeste:  
 E, sempre, e mais, por onde vim,  
 Eu brilhe e exulte, até que enfim  
 Possa encontrar, dentro de mim,  
 Alvor celeste.

Divina Luz, Luz-incriada!  
 Sei que, por Ti, surgi do Nada,  
 Farol da eterna Madrugada,  
 Que me conduz...  
 Ó minha esperança! Oh que saudade  
 Da pura e ingénua claridade,  
 Mal que se ouviu na eternidade:  
 - "Faça-se a luz".



# Ó Maria, doce porto, certa guia [1/2]

*AO*



Ó Ma - ri - a, Do - ce por - to, cer - ta  
gui - a, Glo - ri - o - sa Vir - gem pu - ra,  
Qual Mãe su - a vos fa - ri - a  
Quem fez to - da a for - mo - su - ra?  
Sois A - que - la Que do mar se cha - ma es - tre - la,  
Dos tris - tes con - so - la - ção,  
Ro - sa que se cri - ou ne - la  
To - da a nos - sa Re - den - ção.

## Ó Maria, doce porto, certa guia [2/2]

Sois Ra - i - nha do Céu, mas nos - sa vi -  
 zi - nha, Tão so - lí - ci - ta de nós,  
 Que me - nos tar - da a me - zi - nha  
 Do que cha - ma - mos por Vós.

Sois Se - nho - ra Que du - ma al - ma pe - ca - do - ra  
 Que Vos tem por ad - vo - ga - da  
 Do mes - mo Deus que em Vós mo - ra  
 A que - reis fa - zer mo - ra - da.

# O milagre de Deus

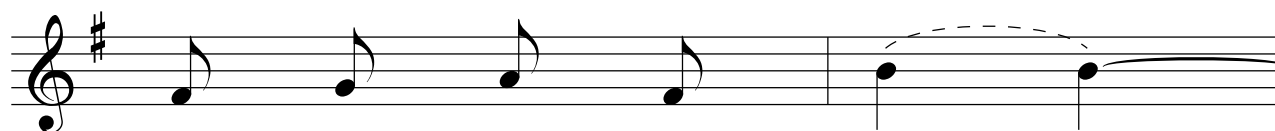
AO



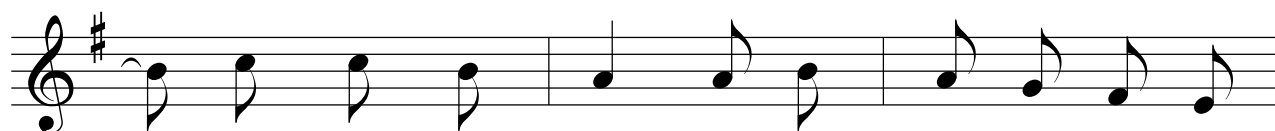
O mi - la - gre de Deus li - ber - ta  
 Re - ce - beu do Se - nhor que os Céus go -  
 A Deus Pai, cri - a - dor do u - ni -



Pe - dro A fim de ser, por  
 ver - na O po - der de li -  
 ver - so, E a seu Fi - lho, Je -



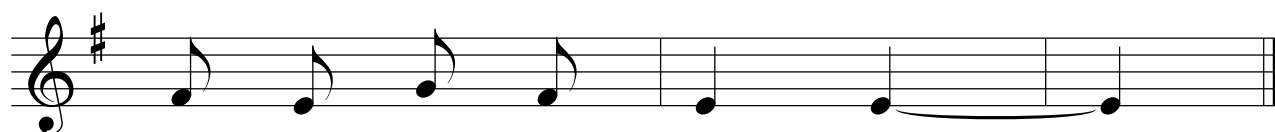
Cris - to, em to - daa ter - ra,  
 gar e des - li - gar;  
 sus, o Re - den - tor,



Mes - tre da I - gre - ja e guar - da do re -  
 Pe - dra an - gu - lar so - bre a qual se le -  
 Com o di - vi - no Es - pí - ri - to Pa -

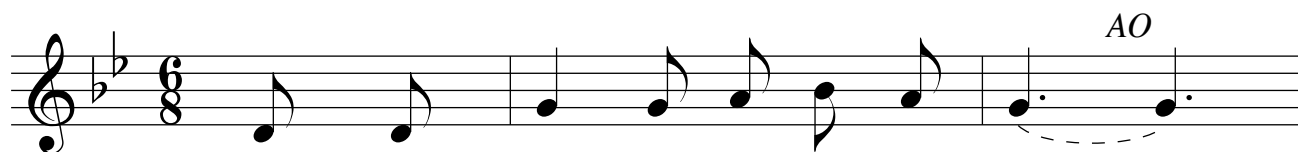


ba - nho Con - tra as fú - rias dos  
 van - ta A I - gre - ja de  
 rá - cli - to, Hon - ra e gló - ria por



lo - bos im - pla - cá - veis.  
 Cris - to e - di - fi - ca - da.  
 to - da e - ter - ni - da - de.

# Ó noite, trevas



Ó noi - te, tre - vas e nu - vens,  
 A ter - ra to - da se a - cla - ra  
 Cris - to, a - le - gri - a das al - mas,  
 Dis - si - pai a es - cu - ri - dão  
 Nós Vos lou - va - mos, Se - nhor,



Som - bras do mun - do dei - xai - nos;  
 E as coi - sas re - to - mam cor  
 Se - de a luz do nos - so o - lhar,  
 Do nos - so ca - mi - nho in - cer - to;  
 Je - sus, Fi - lho U - ni - gé - ni - to,



Eis que vem a Luz do Céu:  
 A - pe - nas com a pre - sen - ça  
 Ou - vi a nos - sa o - ra - ção,  
 Di - vi - no Sol das al - tu - ras,  
 E ao Pai e ao Es - pí - ri - to San - to,



Eis que vem Cris - to Je - sus.  
 Do as - tro res - plan - de - cen - te.  
 Gui - - - ai os nos - sos sen - ti - dos.  
 Vol - - - tai - nos o vos - so ros - to.  
 A - - - go - ra e por to - do o sem - pre.

# Ó nuvens, chovei do alto

*REFRÃO* *AO*



Ó nu - vens cho - vei do al - to


E a - pa - re - ça a sal - va - ção Que Deus

nos traz es - con - di - da Em hu - ma - no co - ra -

ção. Que Deus nos traz es - con -

di - da Em hu - ma - no co - ra - ção.

*Estrofes*



A - bra - se a ter - ra e ger - mi - ne Em fe -

cun - da vir - gin - da - de O Sal - va - dor pro - me -

ti - do Pa - ra to - da hu - ma - ni - da - de.

Pa - ra to - da hu - ma - ni - da - de.

Deus está perto de nós  
E já se sente pulsar  
O coração do Senhor  
Que vem connosco morar.

Glória seja dada ao Pai  
E ao Filho que Ele nos deu  
E ao Espírito fecundo  
Que sobre a Virgem desceu.

# Ó Redentor do mundo

*AO*

Ó Re - den - tor do mun - do, I -  
 ma - gem de Deus Pai, Luz da e - ter - na  
 Luz, Ou - vi a nos - sa voz. voz.

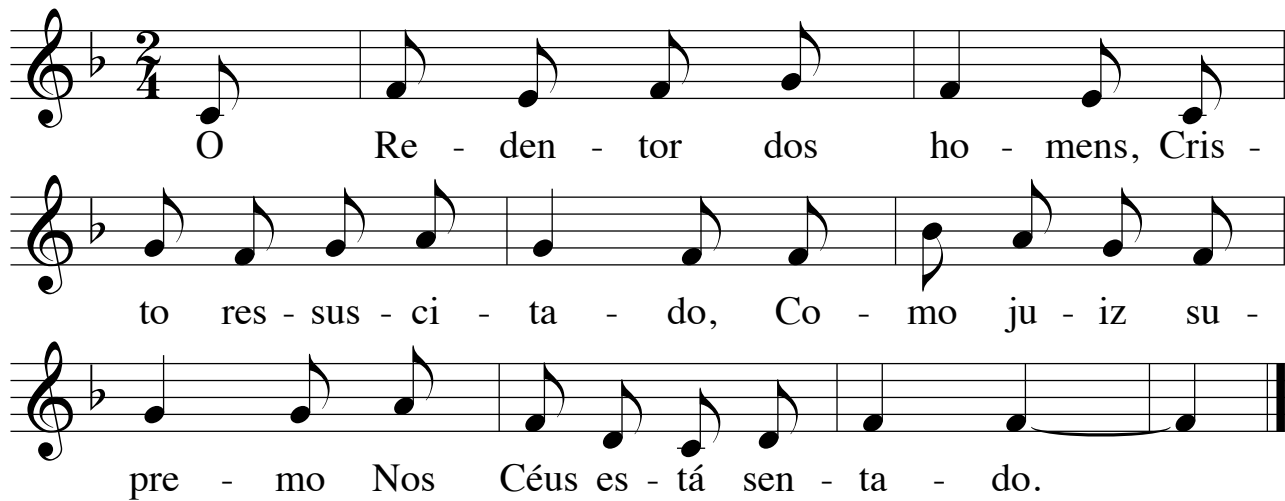
Na Cruz estende os braços  
 P'ra que vossos irmãos  
 Sejam um só rebanho,  
 Tenham um só Pastor.

Do Coração aberto  
 Corra o manancial  
 Dos mistérios pascais  
 Da nossa redenção

Louvor e glória a Vós,  
 Jesus, Filho Unigénito,  
 E ao Pai e ao Santo Espírito,  
 Agora e para sempre.

# O Redentor dos homens

AO



O Re - den - tor dos ho - mens, Cris -  
to res - sus - ci - ta - do, Co - mo ju - iz su -  
pre - mo Nos Céus es - tá sen - ta - do.

No seu excelso trono,  
Junto do Pai Eterno,  
Tudo Lhe está sujeito:  
A terra, os céus, o inferno!

Os tempos vão correndo  
Como água fugidia;  
por toda a eternidade,  
Não passará seu Dia.

Aos céus arrebatado,  
Virá de igual maneira  
Para julgar as culpas  
Da humanidade inteira.

O Salvador do mundo  
Caminha triunfante;  
A multidão dos crentes  
O segue confiante.

Da paz e da justiça  
O Sol já Se levanta;  
Já Cristo nos prepara  
Nova Cidade Santa.

# Ó santa virgindade [1/2]

*AO*

1. Ó san - ta vir - gin - da - de, I - ma - gem do  
Deus in - cor - rup - tí - vel, Ár - vo - re da vi - da!

2. Ó san - ta vir - gin - da - de, Co -  
ro - a de gló - ria e ce - tro do Rei - no, Es -  
pe - lho do Deus i - mor - tal!

3. Ó san - ta vir - gin - da - de, Har - mo - ni - a de um mis -  
té - rio ad - mi - rá - vel, Co - mo são be - las as co -  
ro - as E as vi - tó - rias dos teus com - ba - tes!

4. Ó san - ta vir - gin - da - de, Luz da li - ber -  
da - de e vi - da ce - les - te, Tem - plo de Deus e mo -  
ra - da do gran - de Rei!



## Ó santa virgindade [2/2]

5. Ó san - ta vir - gin - da - de, Pa - ra -  
 í - so do Om - ni - po - ten - te, He - ran - ça da fa -  
 mí - lia do Deus i - mor - tal!

6. Ó san - ta vir - gin - da - de, Gló - ria de  
 Deus, fra - ter - ni - da - de dos An - jos, Ár - vo - re flo - res -  
 cen - te de per - pé - tua san - ti - da - de.

7. Ó san - ta vir - gin - da - de, Em ti se com -  
 ple - ta a vi - tó - ria de Cris - to, Em ti res - plan -  
 de - ce o po - der do Om - ni - po - ten - te,  
 Em ti re - pou - sa o Es - pí - ri - to de Deus.

# Ó Santíssima Trindade

AO

Ó San - tís - si - ma Trin - da - de  
 Que or - de - nais to - das as coi - sas:  
 O tra - ba - lho em ca - da di - a  
 E o des - can - so em ca - da noi - te.

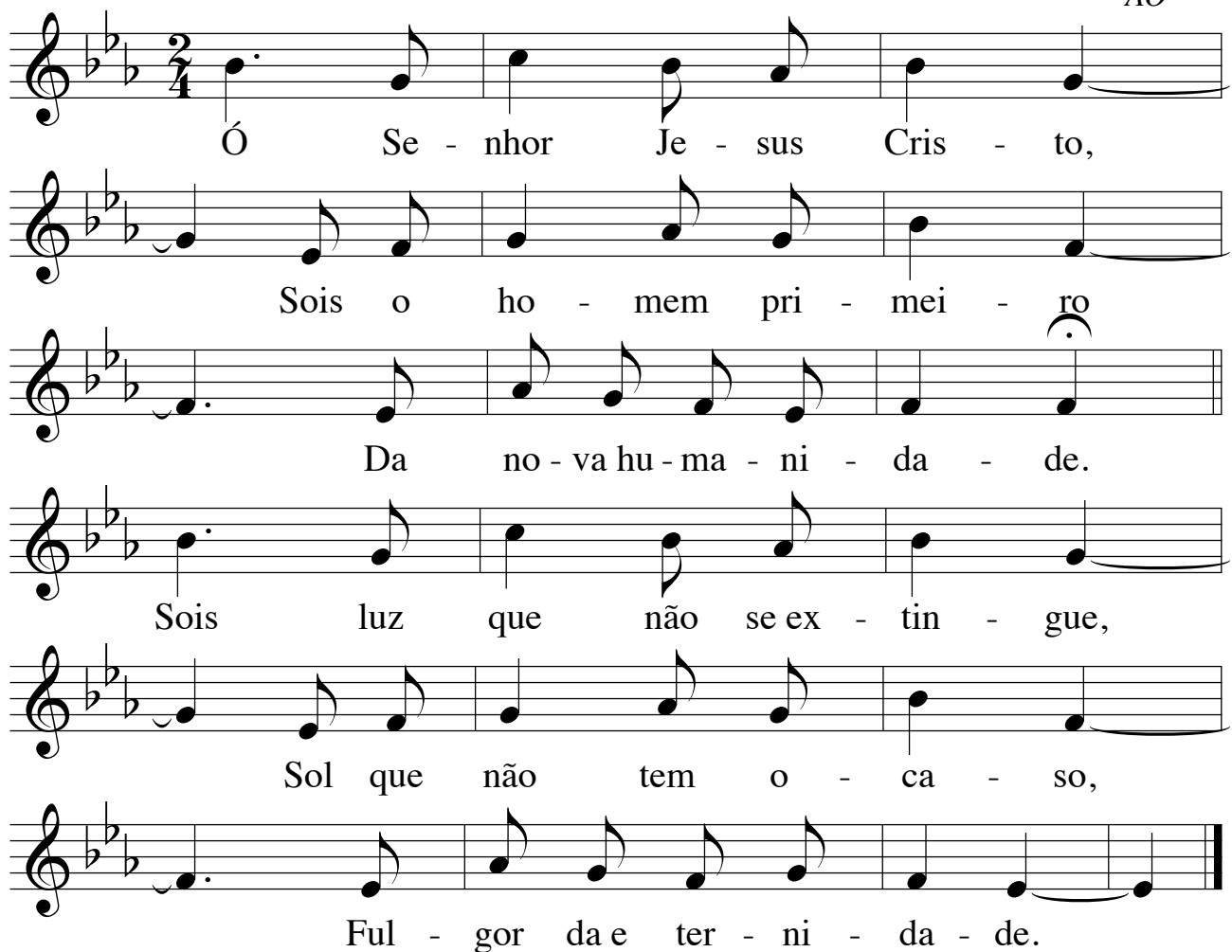
Da manhã ao fim da tarde  
 Vos louvamos, de alma em prece.  
 Nada cante em nossa vida  
 Que não seja à vossa glória.

Suplicantes, adoramos  
 Vossa excelsa majestade,  
 Misturando nossas vozes  
 Às dos Anjos nas alturas.

Amparai-nos, Pai eterno,  
 Com o Filho e o Santo Espírito  
 Que convosco vive e reina  
 Pelos séculos dos séculos.

# Ó Senhor Jesus Cristo

AO



Ó Se - nhor Je - sus Cris - to,  
Sois o ho - mem pri - mei - ro  
Da no - va hu - ma - ni - da - de.  
Sois luz que não se ex - tin - gue,  
Sol que não tem o - ca - so,  
Ful - gor da e ter - ni - da - de.

Sois Deus que Se fez homem,  
Sois fonte de alegria,  
Sois nossa liberdade.

Ó Senhor Jesus Cristo,  
Imagem do Invisível,  
Palavra criadora.

Sois vencedor da morte,  
Sois o ressuscitado,  
Nossa luz redentora.

Sois a vida sem termo,  
O caminho sem erro,  
Páscoa libertadora.

# Ó Senhora imaculada

*Estrofes*

*AO*

Ó - Se - nho - ra i - ma - cu - la - da, si - len - ci -  
 Se - nho - ra do ves - ti - do sim - ples da  
 Se - nho - ra, o teu ce - les - te o - lhar de pa - dro -  
 o - sa, De sor - ri - so vir - gi - nal, Fres -  
 gra - ça Que ín - ti - ma au - ro - ra Te deu, Flo -  
 ei - ra Flo - res - ça em nos - so in - te - rior, A -  
 cu - ra en - vol - vi - da na can - ção for - mo - sa  
 rin - do, so - bre a luz da ter - ra que pas - sa,  
 brin - do a sen - da da pu - re - za ver - da - dei - ra  
 Do a - ma - nhe - cer i - ni - ci - al.  
 À luz pri - mei - ra do Céu.  
 Que nos con - du - za ao Se - nhor.

*REFRÃO*

A - ve, Ma - ri - a, A - ve, Se - nho - ra.  
 A - ve, Ma - ri - a I - ma - cu - la - da.

# Ó serva de Deus preclara

AO

Ó ser - va de Deus pre - cla - ra,  
 O o - dor de Cris - to e - xa - lan - do,  
 O e - xem - plo da tu - a vi - da  
 Es - co - lhen - do Je - sus Cris - to  
 Ó Je - sus, Fi - lho da Vir - gem,  
 Tu - a o - fer - ta foi a - cei - te,  
 Por on - de quer que pas - sa - vas  
 Em tu - do foi e - xem - plar.  
 Co - mo ú - ni - co Se - nhor,  
 ó Ma - ri - a, Vir - gem Mãe,  
 Pois, co - mo a vir - gem pru - den - te,  
 Fa - zi - a se a noi - te di - a,  
 Pois que na sea - ra di - vi - na,  
 Tu - do por E - le dei - xas - te  
 E tu, e - lei - ta de Deus,  
 Ti - nhas sem - pre, di - li - gen - te,  
 E e - ra oi - ro e pe - dra ri - a  
 Co - mo a Ru - te pe - re - gri - na,  
 E o co - ra - ção Lhe en - tre - gas - te,  
 Que já rei - nas lá nos Céus  
 Chei - a a lâm - pa - da de a - zeí - te.  
 Ca - da a - ção que pra - ti - ca - vas.  
 Bem sou - bes - te res - pi - gar.  
 Con - sa - gra - da ao seu a - mor.  
 Vin - de em nos - so au - xí - lio.

A - men.

# Ó Virgem Sagrada, Rainha dos Céus

*Estrofes* *AO*



Ó Vir - gem sa - gra - da, Ra - i - nha dos Céus,  
Cen - te - lha do mun - do E - lei - ta por Deus,  
Es - cu - do e am - pa - ro Dos po - bres mor - tais,  
Por tu - do o que e - xis - te, Ben - di - ta se - jais.

*REFRÃO(ad libitum)*



Ben - di - ta, ben - di - ta, ben - di - ta se - jais.  
Ben - di - ta, ben - di - ta, ben - di - ta se - jais.

Farol entre as trevas  
Com luz que é só flor,  
Estrela fulgente  
Cada vez maior,  
Presença radiosa  
Que em tudo se vê,  
Lembrai-Vos dos homens  
E dai-lhes a fé.

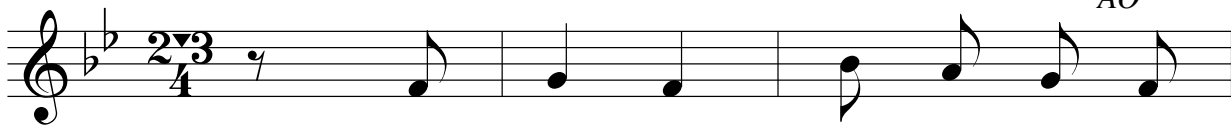
Perdão sempre pronto  
Aos erros do mundo,  
Mão ágil salvando  
Do abismo profundo,  
Caminho seguro  
Que o Céu sempre traz,  
Lembrai-Vos dos homens  
E dai-lhes a paz.

Mãe pura e clemente  
Que o mundo não esquece,  
Sorriso perene  
Que sempre aparece,  
Coração aberto  
A tudo o que é dor,  
Lembrai-Vos dos homens  
E dai-lhes o amor.

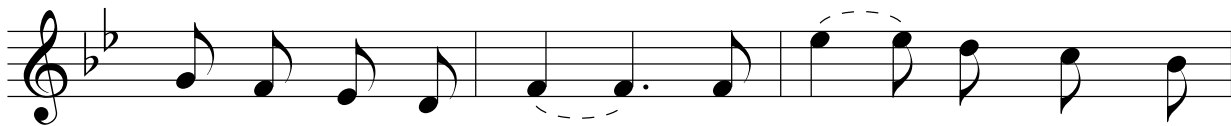
Ó Virgem sagrada,  
Rainha dos Céus,  
Centelha do mundo  
Eleita por Deus,  
Escudo e amparo  
Dos pobres mortais,  
Por tudo o que existe.  
Bendita sejais.

# Ó Virgem, ó Esposa

AO



Ó Vir - gem, ó Es - po - sa ex -  
 Ven - ces - tes to - do o mal, a  
 Rei - nai, Se - nho - ra, pro - te -  
 Aos pe - ca - do - res al - can -  
 Se - nho - ra da As - sun - ção, Se -



cel - sa, des - lum - bran - te, Em Vós se re - u -  
 mor - te e o in - fer - no. Com Cris - to sois no  
 gen - do a San - ta I - gre - ja. Re - con - du - zi a  
 çai - lhes o per - dão, Dul - cís - si - ma Ad - vo -  
 nho - ra da A - le - gri - a, Con - vos - co se er - le - ve ao



niu to - do es - plen - dor dos Céus;  
 Céu a nos - sa de - fen - so - - ra  
 Deus os pró - di - gos dis - per - sos  
 ga - da que ho - je ao Céu su - bis - tes.  
 Céu o nos - so can - to:



De es - tre - las re - ful - gen - tes co - ro - ou - Vos  
 E to - da a cri - a - ção pro - cla - ma - Vos, Se -  
 E a - tra - í a Cris - to os po - vos in - da i -  
 Nos po - bres, nos en - fer - mos, nos co - ra - ções  
 E - ter - na gló - ria ao Pai, ao Fi - lho, ao 'Spí - ri - to



Deus E ves - tiu - Vos de sol.  
 nho - ra, Ra - i - nha po - de - ro - sa.  
 mer - sos Na es - cu - ri - dão da mor - te.  
 tris - tes Bri - lhe e ven - ça a es - pe - ran - ça.  
 San - to, Por to - da e - ter - ni - da - de.

# Ó vós que andais buscando

AO

Ó vós que an-dais bus - can - do A Cris-to Sal-va -  
dor, Er - guei ao céu os o - lhos: Ve -  
reis seu res - plen - dor. Er - guei ao céu os  
o - lhos: Ve - reis seu res - plen - dor.

A estrela que vos guia  
Mais que o sol refulgente  
Vos mostra em corpo humano  
O Deus onnipotente.

Estrela sem ocaso,  
Que no mar não se afunda,  
Que as nuvens não escondem,  
Que de paz nos inunda.

Os Magos a descobrem  
Lá onde nasce o dia  
E a tomam por bandeira  
Dum Rei que aparecia.

Quem é o Rei tão grande  
Que terra e céus governa?  
Adoram-n'O as estrelas  
E O serve a luz eterna.

Ele é o Rei das gentes,  
Do povo da promessa:  
Seu reino para sempre  
Nestes dias começa.



# O vosso Salvador não surgirá

AO

O vos - so Sal - va - dor não sur - gi - rá  
 De al - gum pa - lá - cio de fa - mo - so rei:  
 Na ca - sa de Jo - sé vos a - pa - re - ce  
 Tão po - bre e hu - mil - de co - mo su - a Mãe.

Cresce na idade e na sabedoria  
 Aquele que do mundo é o Senhor;  
 Quem adivinhará nesta criança  
 O prometido Príncipe da Paz?

O Verbo não Se fez apenas homem,  
 Mas homem oprimido pela dor;  
 No próprio nascimento denuncia  
 A morte redentora sobre a cruz.

Assim começa a nova humanidade  
 Na sagrada família em Nazaré;  
 Ali encontrarás a tua imagem,  
 Povo de Deus, Igreja Universal!

# Oh admirável noite em que nasceu [1/2]

*Estrofes* *AO*

Oh ad - mi - rá - vel noi - te em que nas -  
 ceu Do sei - o de Ma - ri - a o Re - den - tor! Em  
 hu - mil - da - de ex - tre - ma a - pa - re - ceu Quem  
 é do Pai ce - les - te res - plen - dor.

Rejubilou a terra de alegria  
 No santo nascimento de Jesus:  
 Do seio imaculado de Maria  
 Surgiu em noite escura a eterna Luz.

Aquele que deu vida às criaturas  
 Hoje aparece como nosso irmão:  
 Quem acendeu os astros nas alturas  
 Desceu à nossa humana condição.

Nações do mundo inteiro, bendizei,  
 Louvai o Deus Menino e sua Mãe;  
 Louvai com alegria o vosso Rei,  
 Nascido na pobreza de Belém.

## Oh admirável noite em que nasceu [2/2]

*REFRÃO*

E - xul - te - mos de a - le - gri - a, A - do -

re - mos o Se - nhor: Da Vir - gem San - ta Ma -

ri - a Nas - ceu Cris - to, o Re - den - tor.

# Oh admirável noite

AO

Oh ad - mi - rá - vel noi - te em que nas -  
 ceu Do sei - o de Ma - ri - a o Re - den - tor! Em  
 hu - mil - da - de ex - tre - ma a - pa - re - ceu Quem  
 é do Pai ce - les - te res - plen - dor.

*REFRÃO*

E - xul - te - mos de a - le - gri - a, A - do -  
 re - mos o Se - nhor: Da Vir - gem San - ta Ma -  
 ri - a Nas - ceu Cris - to, o Re - den - tor.


Rejubilou a terra de alegria  
 No santo nascimento de Jesus:  
 Do seio imaculado de Maria  
 Surgiu em noite escura a eterna Luz.

Aquele que deu vida às criaturas  
 Hoje aparece como nosso irmão:  
 Quem acendeu os astros nas alturas  
 Desceu à nossa humana condição.

Nações do mundo inteiro, bendizei,  
 Louvai o Deus Menino e sua Mãe;  
 Louvai com alegria o vosso Rei,  
 Nascido na pobreza de Belém.

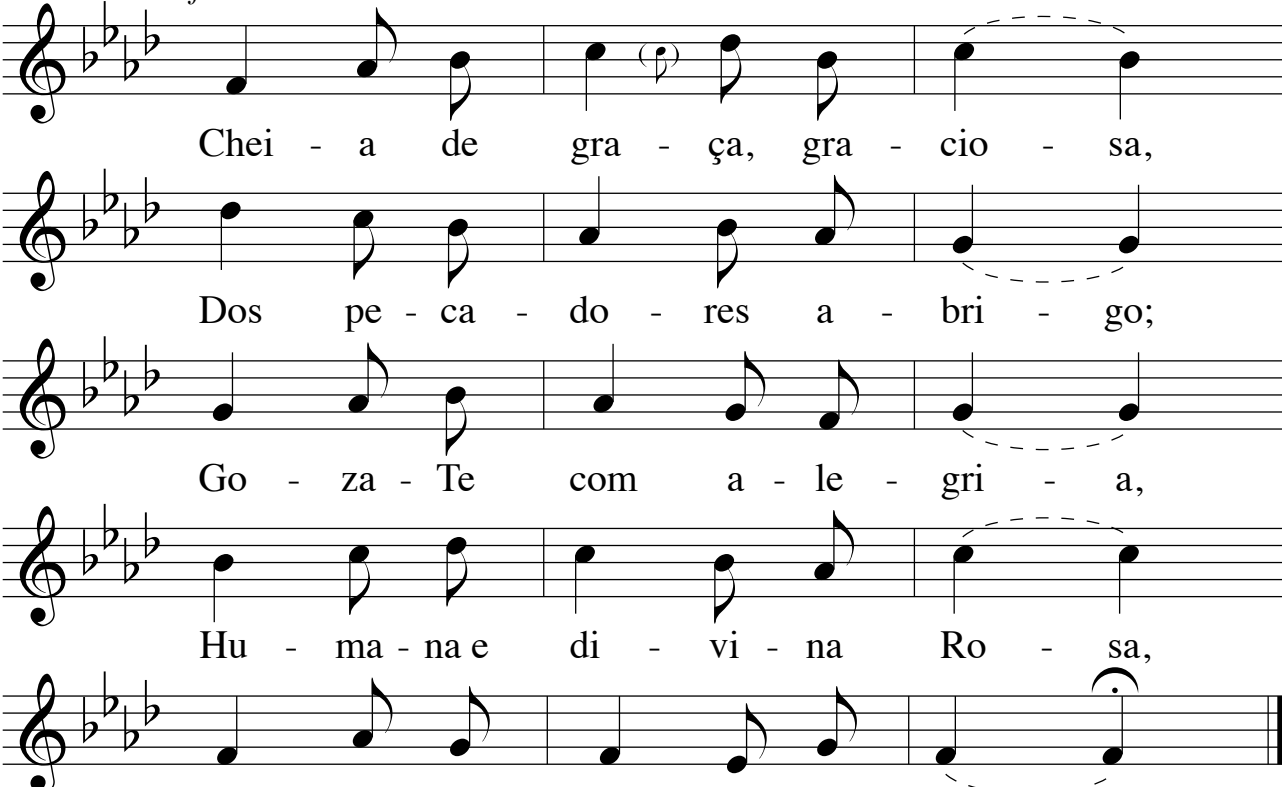
# Oh Deus Te salve, Maria

*Introdução (só na 1ª estrofe)* AO



Oh Deus Te sal - ve, Ma - ri - a,

*Estrofes*



Chei - a de gra - ça, gra - cio - sa,  
 Dos pe - ca - do - res a - bri - go;  
 Go - za - Te com a - le - gri - a,  
 Hu - ma - na e di - vi - na Ro - sa,  
 Por - que o Se - nhor é con - ti - go.

Pois que é acto do Senhor,  
 Senhora, não 'steis turvada;  
 Tornai em vossa color,  
 Que segundo o embaixador  
 Tal se espera a embaixada.

Alta Senhora, saberás  
 Que tua santa humildade  
 Te deu tanta dignidade  
 Que um Filho conceberás  
 Da divina Eternidade.

Ó Virgem, se ouvir-me queres,  
 Mais te quero 'inda dizer:  
 Benta és Tu em mereceres  
 Mais que todas as mulheres  
 Nascidas e por nascer.

Seu nome será chamado  
 Jesus e Filho de Deus,  
 E o teu ventre sagrado  
 Ficará horto cerrado  
 E Tu princesa dos Céus.

# Oh inefável manancial de luz [1/2]

AO

Oh i - ne - fá - vel ma - nan - ci - al de luz,  
 Ver - bo, on - de o E - ter - no seu es - plen - dor con - tem - pla,  
 As - tro de que o sol é im - per - fei - ta som - bra,  
 Di - a sa - gra - do a quem o di - a  
 pe - de a su - a cla - ri - da - de.

Er - gue - Te, Sol a - do - rá - vel, Que a e - ter - ni -  
 da - de trans - for - mas num só di - a fe - liz;  
 I - lu - mi - na - nos sem - pre com teu fér - til cla - rão,  
 Der - ra - ma em nos - so pei - to o teu a - mor em cha - ma.

## Oh inefável manancial de luz [2/2]

Con-duz a nos - sa al - ma pe - la tu - a  
 sen - da, Faz nos - so cor-po dó - cil à tu - a lei - di -  
 vi - na; In - fun - de - nos u - ma es-p'ran - ça que a  
 dú - vi - da não a - ba - le. E que ja -  
 mais o er - ro per - tur - be a nos - sa fé.

Que Je - sus Cris - to se - ja o nos - so pão ce -  
 les - te; A á - gua du - ma fé vi - va nos  
 des - se - den - te o pei - to; É - brios do teu es -  
 pí - ri - to, só - brios em tu - do o mais, Ins - pi - ra a  
 tu - a for - ça em teus sol - da - dos.

# Olhai, Senhor, a noite

AO

O - lhai, Se - nhor, a noi - te que nos  
co - bre, A fú - ria do pe - ca - do so - bre a  
ter - ra; O - lhai a in - jus - ti - ça, o - lhai a  
guer - ra, O - lhai pa - ra o ca - ti - vo e pa - ra o po - bre.  
Da mor - te e do pe - ca - do Li - ber - tai - nos, Se - nhor.  
Con - tri - tos, es - pe - ra - mos Vos - sa Pás - coa de A - mor.

Olhai a humanidade dividida,  
Olhai os transviados, os sem norte,  
A força da mentira, o erro, a morte  
E sobretudo o amor faltando à vida.

Rebanho sem pastor nos montes bravos,  
Que seremos sem Vós neste deserto?  
Sem Vós, ó Cristo, neste mundo incerto,  
Não somos homens livres mas escravos.

Salvai, Senhor, o vosso povo aflito,  
Que nos seus próprios erros vive errante;  
Da morte libertai-nos, triunfante,  
Como Israel salvastes do Egito!



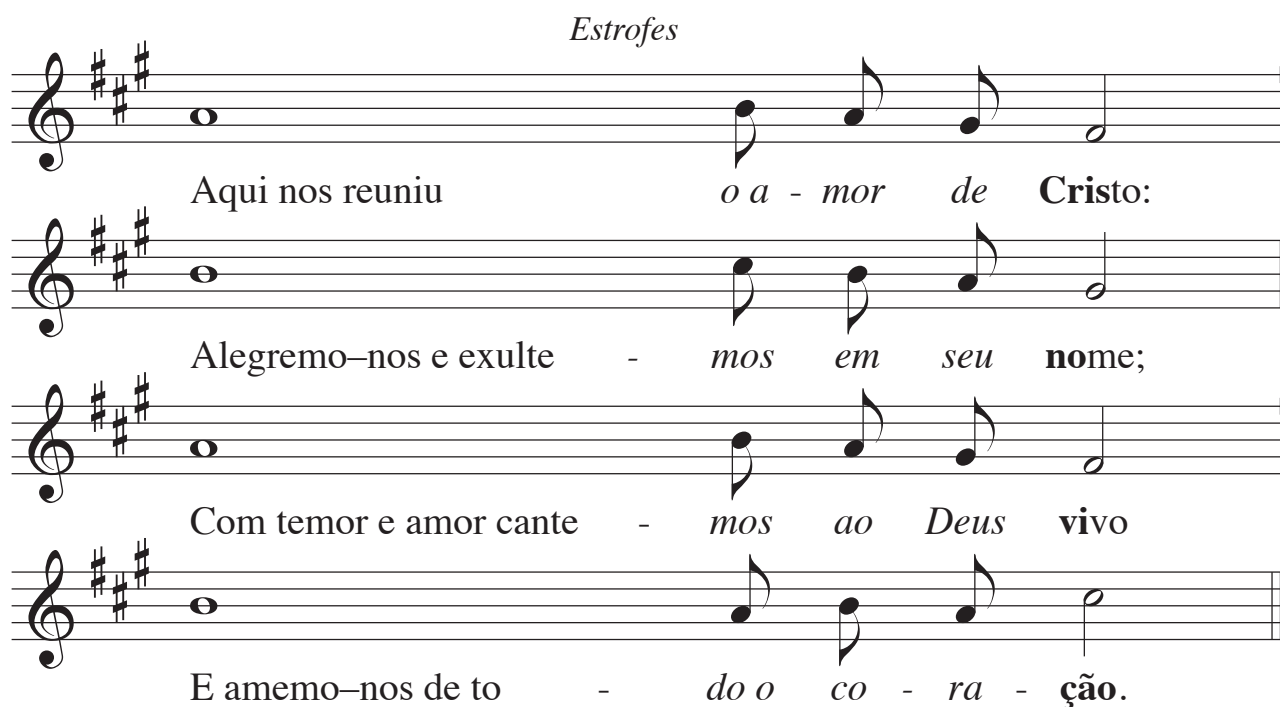
# Onde há caridade verdadeira

*REFRÃO* *AO*



On - de há ca - ri - da - de ver - da -  
dei - ra A - í ha - bi - ta Deus.

*Estrofes*



Aqui nos reuniu o a - mor de **Cristo**:  
Alegremo-nos e exulte - mos em seu **nome**;  
Com temor e amor cante - mos ao **Deus vivo**  
E amemo-nos de to - do o co - ra - **ção**.

Quando em nome de Deus *nos reunimos*,  
Não nos separemos *pela discórdia*,  
Acabem *discussões e contendas*  
Para ficar no meio de nós o **Senhor Jesus Cristo**.

E assim com os *Anjos e os Santos*  
Veremos um dia, ó Cristo, a glória *do vosso rosto*  
*Alegria eterna e gloriosa*,  
Pelos séculos *sem fim*.

# Oremos ao Senhor

AO

O - re - mos ao Se - nhor Ao  
mei - o da ma - nhã, Lou - ve - mos o po -  
der Da Trin - da - de San - tíssi - ma.

O Espírito divino  
Habite em nossas almas,  
Como no Pentecostes  
Desceu sobre os Apóstolos.

Deus que tudo criou  
Em perfeita harmonia  
Nos reserve no Céu  
O prêmio da promessa.

Dêmos glória a Deus Pai  
E a seu Filho Unigénito  
E ao divino Paráclito,  
Em tudo e para sempre.

## Os Anjos no Céu exaltam

AO



Os An - jos no Céu e - xal - tam  
 Re - ve - la a di - vi - na o - ri - gem  
 A ti Je - sus es - co - lheu  
 És ar - re - ba - ta - do aos Céus  
 Su - ce - des - te a Je - sus Cris - to  
 Ao Ver - bo que se - me - lhan - te

O dis - cí - pu - lo a - ma - do  
 Do Ver - bo que nos a - trai:  
 E quis tu - a com - pa - nhi - a  
 Pa - ra que teu o - lhar ve - ja  
 Co - mo fi - lho de Ma - ri - a;  
 A nós Se fez por a - mor,

Que na I - gre - ja pe - re - gri - na  
 Que nas - ce da Vir - gem Mãe  
 Pa - ra a gló - ria do Ta - bor,  
 A e - xal - ta - ção do Cor - dei - ro  
 Pe - de - Lhe que se - a sem - pre  
 Com o Pai e o San - to Es - píri - to

Por nós ho - je é ce - le - bra - do.  
 E per - ma - ne - ce no Pai.  
 Pa - ra as ho - ras de a - go - ni - a.  
 E o mis - té - rio da I - gre - ja.  
 Cau - sa da nos - sa a - le - gri - a.  
 Can - - - te - mos nos - so lou - vor.

# Os Anjos são para o homem

AO



Os An - jos são pa - ra o ho - mem, Que  
 nes - te mun - do ca - mi - nha, Os com - pa - nhei - ros e a -  
 mi - gos, Os men - sa - gei - ros de Deus.

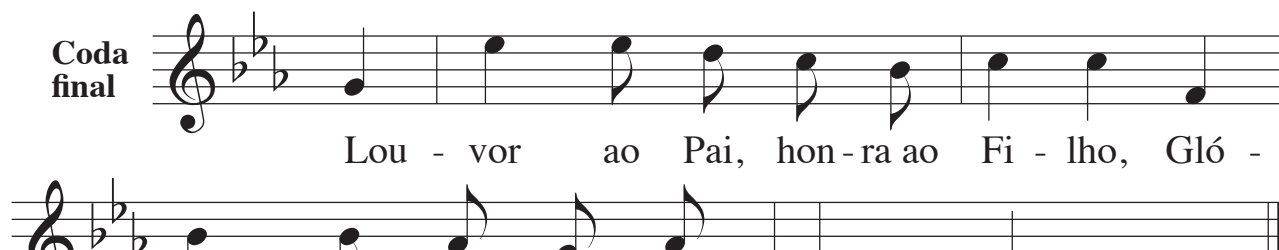
E às nações Deus determina  
 Seus enviados celestes  
 Para guiarem o povo  
 Pelos caminhos da vida.

Anjo da Guarda, guardai  
 O povo que vos invoca  
 Para que todos cheguemos  
 Ao porto da salvação.

Anjo da Paz e da Pátria,  
 As vossas asas se estendam  
 Por sobre o mar e a terra,  
 Contra as falanges do mal.

Juntemos a nossa voz  
 À voz dos Anjos, cantando:  
 Louvor ao Pai, honra ao Filho,  
 Glória ao Espírito Santo.

**Coda final**



Lou - vor ao Pai, hon - ra ao Fi - lho, Gló -